

316

DA PERIFERIA À UNIVERSIDADE: EXPECTATIVAS DE FUTURO ACADÊMICO DE JOVENS EM SITUAÇÃO DE RISCO SOCIAL. *Airi Macias Sacco, Elder Cerqueira-Santos, Normanda Araujo de Moraes, Silvia Helena Koller (orient.)* (UFRGS).

Este estudo tem como objetivo investigar as expectativas de futuro acadêmico de jovens brasileiros que vivem em ambientes de risco social. Os dados analisados fazem parte de um estudo maior sobre fatores de risco e de proteção da juventude brasileira. Participaram da pesquisa 3130 jovens, de 14 a 24 anos de idade, de ambos os sexos, de nível socioeconômico baixo, sendo 980 de Porto Alegre, 1024 de São Paulo e 1126 de Recife. Foi utilizado um questionário para levantamento de dados biosociodemográficos, fatores de risco e de proteção social e pessoal, com 109 questões. Os questionários foram aplicados de forma coletiva em escolas da rede pública de ensino e ONGs das referidas cidades. De acordo com as respostas válidas obtidas, 83, 6% (n=2618) dos jovens concordaram que os estudos têm grande importância para eles no presente e, também, no futuro (91, 3%, n=2741). Além disso, 78, 4% (n=2200) declararam ter confiança média ou alta na escola. Mais da metade (69, 1%, n=2164) mencionou o desejo de cursar uma faculdade e 58, 2% (n=1822) discordaram de que só quem vai à escola particular pode entrar na universidade. Para 89, 6% (n=2567) é preciso “estudar muito” para alcançar o que querem. Essa resposta talvez esteja relacionada à baixa escolaridade de seus progenitores, visto que somente 2, 8% (n=89) dos pais e 2, 5% (n=80) das mães completaram o ensino superior. Considerando que a renda média de 43, 1% (n=1272) das famílias dos participantes é de R\$201 a R\$500, tais resultados podem representar um fator motivador para esses jovens, que possivelmente acreditam que estudando terão melhor qualidade de vida do que seus pais. Eles crêem que mesmo estando em uma escola pública, têm chances de ingressar na universidade. Esses dados sugerem a importância e o lugar de destaque ocupado pela escola e pelos estudos no imaginário dessa população. (BIC).